

AVALIAÇÃO DO CÁLCIO IÔNICO COMO FERRAMENTA AUXILIAR PARA SEPSE EM IDOSOS EM UM PROGRAMA DE STEWARDSHIP DE ANTIMICROBIANO

PEDRO RAMOS BRANDÃO DE MELO; NATALIA CHILINQUE ZAMBÃO DA SILVA;
GABRIELA FRANCO PAES DE FIGUEIREDO

Introdução: Sepsé é definida como uma síndrome de resposta inflamatória sistêmica de causa infecciosa. A identificação precoce da sepsé, especialmente em idosos, é essencial para um tratamento antimicrobiano em tempo oportuno e, portanto, melhor prognóstico. Diversos biomarcadores têm sido sugeridos para manejo precoce da sepsé, como procalcitonina e proteína-C-reativa, todavia associados a limitações. Como a sepsé é acompanhada de distúrbios hidroeletrolíticos, estudos recentes propõem a dosagem de cálcio iônico como ferramenta complementar para sepsé em idosos. Indivíduos idosos sépticos com cálcio baixo teriam maior risco de choque séptico. **Objetivo:** Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo comparar os níveis de cálcio sérico de pacientes idosos e adultos jovens com sepsé, correlacionar com gravidade e definir o perfil microbiológico, em um programa de *Stewardship* de antimicrobianos. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional, de fevereiro de 2023 a maio de 2023, que avaliou protocolos de sepsé abertos em pacientes > 18 anos, em uma emergência geral de um hospital quaternário do Rio de Janeiro, Brasil. Para descrição das variáveis categóricas foi calculada frequência. Para variáveis numéricas foi calculado medianas. **Resultados:** Durante período de condução do estudo foram abertos 245 protocolos de sepsé abertos, 237 com dados completos foram incluídos na análise, desses 76,3% foram em pacientes idosos. Mediana de idade de 78 anos. A principal topografia infecciosa foi pulmonar em 75 pacientes (49 idosos e 26 adultos jovens). Não houve diferença entre os valores de cálcio sérico entre idosos e adultos jovens. Desfecho óbito foi visto em 7 pacientes e os principais microrganismos identificados foram: *Staphylococcus coagulase negativo*, seguido de *Escherichia coli* e *Klebsiella pneumoniae*. **Conclusão:** Esses resultados fornecem informações valiosas sobre a epidemiologia da sepsé em idosos e pode direcionar esforços futuros para melhorar o diagnóstico precoce, o tratamento e a prevenção. A abordagem integrada de cuidados aos idosos, considerando sua vulnerabilidade específica, pode ajudar a reduzir a morbimortalidade.

Palavras-chave: Sepsé, Cálcio iônico, Idosos, Stewardship, Perfil microbiológico.